

**HUMBERTO EUSTÁQUIO SOARES MARTINS\***  
*Desembargador do Tribunal de Justiça de Alagoas*

É grande o número de pessoas que julgam ser a educação e a informação livre, componentes fundamentais para o desenvolvimento de uma nação. O resto viria como consequência.

Citam o exemplo de países que auferiram ou ainda auferem formidáveis recursos com as exportações de petróleo e que continuaram entre fronteiras, atrasados e subdesenvolvidos porque suas populações não têm educação suficiente e informação livre.

Caso especialíssimo entre esses países é o Irã, que antes da ascensão dos aiatolás tinha o Exército, a Marinha e a Aviação Militar mais poderosas do mundo, após Estados Unidos, União Soviética e Inglaterra, mas que não resistiram mais do que poucos dias ao sopro do fanatismo religioso.

Na própria América do Sul, fronteira com o Brasil, cite-se a Venezuela, que há mais de meio século exporta fantásticas quantidades de petróleo e que continua mergulhada na pobreza.

Sem investimentos pesados – e urgentes – em educação, o Brasil poderá seguir uma trajetória descendente no ranking que mede o desenvolvimento de ICT (sigla em inglês para tecnologia da informação da comunicação). A América Latina não se move de modo rápido o suficiente, em comparação à Ásia, por exemplo. No Brasil, a real deficiência é a questão da burocracia na máquina administrativa. No ambiente regulatório, é a falta de clareza nas prioridades do orçamento para a educação”, disse Augusto López Carlos, diretor-executivo do Fórum Econômico Mundial, em entrevista ao jornal “Folha de São Paulo”.

Há algumas semanas, o Fórum Econômico Mundial divulgou um ranking que mostrava o Brasil na 46<sup>a</sup> posição entre os países com maior grau de desenvolvimento tecnológico em 2004.

Em avaliação anterior nosso país estava em 39º lugar.

López explica que o ICT “leva em consideração diversos fatores da estrutura econômica e tecnológica de um país, desde o ambiente macroeconômico, passando pela capacidade que as empresas e os governos têm de adotarem ferramentas de tecnologia da informação”.

Aos diversos itens são atribuídas notas de 0 a 100. Quanto menor o valor, maior é o grau de avanço tecnológico dessa sociedade.

São conceitos modernos como esses, que o Brasil tem que adotar para progredir, desenvolver-se e exercer, plenamente, seu papel de grande nação.

A Educação e Informação de um povo são elementos essenciais de desenvolvimento de um país, conseqüentemente, sendo alavanca de mais igualdade social, minorando o distanciamento entre ricos e pobres.